

REPARO LAPAROSCÓPICO DA DIÁSTASE DOS RETOS ABDOMINAIS ASSOCIADA À HÉRNIA DA LINHA MÉDIA: ANÁLISE DE RESULTADOS

Nicolly Gouvea Bridi, Claudia Karoline de Souza Tavares, Yasmin Rezende Costa, Eduarda Cristina Borges Dorneles, Pedro Lucas Borges Souza, Humberto César Machado

DOI: 10.47094/XCESMED.2026/38

INTRODUÇÃO: A diástase dos retos abdominais caracteriza-se pelo afastamento dos feixes musculares retos, associado ao adelgaçamento da linha alba, condição que, por conseguinte, predispõe ao surgimento de hérnias da linha média e eleva as taxas de recidiva após correção isolada (Barbato et al., 2021). Outrossim, a fragilidade miofascial decorrente compromete a função da parede abdominal. Não obstante, persiste controvérsia quanto à melhor abordagem em defeitos pequenos associados à diástase. Nesse ínterim, o reparo laparoscópico com tela emerge como alternativa promissora, sobretudo pelo potencial redução de recorrências (Köhler et al., 2018; Nahabedian, 2021). **OBJETIVOS:** Avaliar resultados do reparo laparoscópico na diástase dos retos associada à hérnia da linha média, analisando recidiva, complicações e desfechos clínicos. **METODOLOGIA:** A metodologia consistiu em revisão sistemática alinhada na diretriz PRISMA 2020, alinhada ao objetivo de avaliar os resultados do reparo laparoscópico da diástase dos retos abdominais associada à hérnia da linha média. A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, entre 2018 e 2023, com os descritores “rectus diastasis” AND “laparoscopic repair” AND “midline hernia” OR “ventral hernia”. Dois revisores independentes conduziram a triagem, elegibilidade e extração dos dados. Foram incluídos estudos originais relevantes, excluindo-se revisões, relatos de caso e amostras inadequadas. O risco de viés foi avaliado pela escala Newcastle-Ottawa, realizando-se síntese narrativa dos achados, sem metanálise. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram, de modo geral, boa tolerância ao reparo laparoscópico, com reduzida morbidade e elevada satisfação estética e funcional. Observou-se, conquanto, ocorrência de seroma em parcela dos casos, além de raros hematomas e recidivas precoces. Ademais, a taxa de recorrência herniária foi praticamente nula em seguimento médio, ao passo que a recidiva de diástase mostrou-se infrequente. Outrossim, houve menor tempo de internação e retorno precoce às atividades. Não obstante, a heterogeneidade amostral e o reduzido número de estudos limitam a robustez dos achados. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o reparo laparoscópico demonstra eficácia e segurança no tratamento da diástase dos retos associada à hérnia da linha média, reduzindo recidivas e complicações; ademais, proporciona melhores desfechos funcionais e estéticos, embora estudos mais robustos ainda sejam necessários.

PALAVRAS-CHAVE: Hérnia Abdominal; Laparoscopia; Recidiva; Reto do Abdome.